



::formação::

Escola de Operadores e Mecânicos
Capacitação e oportunidade para funcionários

P.2

::segurança::

Posse das CIPAs 2010
Unidades conhecem seus representantes

P.5

::esporte::

Campeonatos de Entressafra
Confira quem foram os campeões de cada unidade

P.6



Projeto Mulher

Atitudes que fazem a diferença
p.3



Safra terá novas colhedoras e caminhões

Grupo Pedra aprimora mecanismo de avaliação para novas aquisições

Em nosso dia-a-dia o sinal de alerta para trocarmos um equipamento, ou mesmo um veículo, é o seu estado de conservação. No grupo Pedra a tomada de decisão não é tão simples assim. Antes de se fazer um investimento, são feitos estudos que avaliam a sua viabilidade econômica.

A compra de 17 novas colhedoras e 26 caminhões, que serão distribuídos nas unidades do grupo, é o resultado de uma técnica segura e evolutiva que se desenvolveu ao longo dos anos para se

apurar a relação de custo x benefício. “Foram feitos estudos baseados em técnicas da engenharia financeira, projetando para os próximos anos o custo que teríamos com a manutenção e desvalorização dos antigos caminhões e colhedoras. A partir dos resultados verificados, optou-se pela renovação da frota” explica Carlos Henrique Manfredi, gerente departamento Controladoria. A este fato soma-se a oportunidade de utilização de linhas de financiamento incentivadas pelo governo. “Através desses financiamentos pudemos, a

taxas e prazos vantajosos, realizar o investimento necessário para a aquisição das colhedoras e caminhões para essa safra”, conclui o gerente. ■



::formação::

Formação e Capacitação de funcionários

Grupo Pedra qualifica trabalhadores do campo



O setor sucroenergético é responsável pelo emprego de mais de 800 mil pessoas no Brasil e, em decorrência de questões ambientais e da crescente inovação tecnológica, enfrenta uma nova realidade: o trabalho manual nos canaviais está sendo substituído por processos mecanizados de plantio e colheita de cana-de-açúcar.

A Pedra Agroindustrial se preocupa com esta questão há muitos anos e, desde 1987, investe na capacitação e formação de trabalhadores rurais. O programa Escola de Operadores e Mecânicos, desenvolvido e aplicado nas unidades do grupo Pedra, tem como objetivo treinar e requalificar funcionários do campo para que exerçam atividades dentro da usina e em outros setores, em resposta ao processo de mecanização do corte e do plantio.

“A Pedra possui um processo de mecanização

muito acelerado, portanto, se por um lado temos que requalificar o trabalhador rural para que ele não fique sem formação e emprego, por outro lado precisamos de mão-de-obra preparada para o avanço da mecanização, a demanda por operadores de máquinas e mecânicos aumenta. Este programa atende muito bem a esse cenário” explica Wanderlei Montanari, gestor de Desenvolvimento de RH do grupo.

Os treinamentos acontecem no período de entressafra e duram cerca de 2 e 3 meses. Se aprovado no curso, o funcionário faz um estágio e depois desse processo é remanejado de função.

“A formação das turmas está ligada ao planejamento de mão-de-obra, formamos uma quantidade de operadores e mecânicos para atender a vagas abertas e também para aquelas oportunidades que ainda vão surgir. Desde o

início do programa já foram formados 236 trabalhadores” reforça Wanderlei.

Em 2010 a Escola de Formação está presente na unidade Pedra, com a formação de 23 operadores de máquinas e na unidade Buriti com a formação de 15 operadores de máquinas e 12 mecânicos de manutenção automotiva, e também já está planejado a formação de mais 15 Mecânicos de Manutenção na Usina Ipê. A Escola de Formação de Operadores do grupo Pedra ganhou um forte aliado: o Projeto Renovação da Unica (União da Indústria de Cana-de-Açúcar), cujos objetivos e metodologia são semelhantes. A Unica identificou a necessidade de formação do trabalhador rural, buscou parceiros e montou uma programação de cursos para aplicação nas usinas afiliadas. Nessa primeira etapa para a região de Ribeirão Preto o grupo Pedra Agroindustrial inscreveu um total de 22 funcionários, sendo 11 da Pedra, 08 da Buriti e 03 da Ibirá. Cursos que começaram no dia 15 de março.

Com este trabalho, ao longo dos anos, muito resultados já apareceram. “Hoje nossos monitores, aqueles que treinam e capacitam os rurícolas, são os próprios funcionários da Pedra, que já participaram da Escola de Formação há anos atrás, esses são os frutos do desenvolvimento profissional”, conclui Wanderlei. ■

Elas fazem a diferença

Projeto Mulher homenageia funcionárias e dá exemplos de boas práticas

A manhã de 8 de março, Dia Internacional da Mulher, foi marcada por um café da manhã, formato escolhido para o Projeto Mulher 2010. Reunidas nos refeitórios das unidades, as 382 funcionárias da Pedra Agroindustrial receberam, após as boas-vindas, um presente e o boletim Projeto Mulher, que traz, anualmente, informações sobre saúde e bem-estar da mulher. Nesta edição, com o tema “Você Faz a Diferença”, foram abordados exemplos de funcionárias que realizam boas práticas.

Na Usina da Pedra, a gerente de Serviço Social e Comunicação, Sueli Aguiar, apresentou os diretores presentes, que falaram em nome do Grupo.

José Márcio Cavalheiro, diretor Administrativo Financeiro, citou o aumento de mulheres na empresa desde que entrou. “Ver este grupo reunido mostra que as mulheres realmente conquistaram espaço no mercado de trabalho”. Segundo o diretor Agrícola

Sérgio Luiz Selegato, é visível a contribuição das mulheres. “Elas já mostraram que podem realizar as mesmas tarefas que os homens”, ressaltou. O diretor Industrial Nazareno Sertori Durão falou das mulheres com descontração. “Onde quer que elas estejam, contribuem de um jeito diferente. Trazem, além das ‘bolsas grandes’, novas ideias e novos comportamentos”, afirmou, divertindo a todos.

Nas unidades Ibirá, Buriti e Ipê, as assistentes Sociais apresentaram os gerentes presentes. Hebert Trawitzki, gerente Agrícola da Ibirá e da Pedra, e José Rômulo Lamenha Gomes, gerente industrial da Ibirá e da Buriti, deram as boas-vindas às funcionárias da Usina Ibirá. Na Usina Buriti, o gerente agrícola Luiz Alberto Zavarella esteve presente; e na Ipê, o gerente Agrícola Sérgio Luiz dos Santos falou sobre a origem do Dia da Mulher e o gerente Industrial Alexandre de Paula Menezes parabenizou a todas pela atuação na empresa. //



Usina da Pedra



Usina Ibirá



Usina Buriti



Usina Buriti



Usina Ibirá



Usina Ipê



Usina Ipê



Usina da Pedra



Usina da Pedra

Energia Renovável

Parceria com a CPFL amplia cogeração de energia elétrica da Pedra Agroindustrial

A busca por padrões de sustentabilidade cada vez maiores é um desafio que o grupo Pedra Agroindustrial enfrenta em todos os níveis de seu negócio. Por isso, aumentar sua variedade de produtos colocando a energia elétrica gerada a partir do bagaço da cana-de-açúcar entre eles foi um caminho que começa a gerar resultados oportunos.

Assim sendo, as usinas da Pedra, Buriti e Ipê receberão investimentos de R\$ 366,5 milhões, em parceria com a CPFL, para geração de energia elétrica, assim distribuídos:

Usina da Pedra

A usina da Pedra, em Serrana/SP, será a maior das três novas plantas, com capacidade instalada de 70 MW. As obras têm início previsto para outubro de 2010, com conclusão para abril de 2012.

Usina Buriti

Localizada em Buritizal/SP, a usina Buriti atingirá 50 MW de potência instalada. As obras começam em abril, daqui a 30 dias, com prazo de conclusão previsto para junho de 2011.



Usina Ipê

Localizada em Nova Independência, região Noroeste do estado de São Paulo, a usina Ipê terá 25 MW de potência instalada. As obras começam em abril, daqui a 30 dias, com prazo de conclusão previsto para junho de 2011, mesmo cronograma da usina Buriti. Deste total, a energia comercializada (88 MW) será equivalente ao consumo médio

residencial de uma cidade de 940 mil habitantes.

Para o superintendente do grupo Pedra, Luiz Roberto Kaysel Cruz, “este empreendimento representa o compromisso da empresa com a sustentabilidade do negócio e com a utilização da cana-de-açúcar, uma fonte de energia renovável, em todos os seus potenciais”.

Plano de Inventário Patrimonial

Novo procedimento vai garantir gestão mais eficiente dos bens da empresa

Conforme levantamento do setor de Patrimônio da Pedra Agroindustrial, atualmente a empresa possui cerca de 27 mil bens cadastrados. Desde janeiro, um cronograma de inventário está em execução nas quatro unidades do grupo. “Para facilitar o andamento do inventário, levamos em consideração os períodos de safra e entressafra. Um exemplo é a indústria, que não será inventariada durante a entressafra, quando acontece a manutenção dos equipamentos”, explica Mario Francisco Gioto, assistente Contábil II.

O cronograma prevê a realização do inventário em todas as áreas, divididas igualmente nas

unidades durante o ano todo. A partir de uma listagem prévia, os inventariantes se certificarão da localização dos bens. Após o trabalho de campo, serão realizadas as adequações necessárias e, conseqüentemente, a atualização do cadastro patrimonial.

Durante o plano de inventário serão implementados novos procedimentos referentes à movimentação dos bens no sistema de controle patrimonial. “Um dos maiores desafios para mantermos atualizado nosso sistema de controle de bens é a conscientização de todos quanto à necessidade de cumprimento dos procedimentos operacionais da movimentação dos bens. Algumas vezes, tais procedimentos não

são cumpridos e, sem estas informações, perdemos a qualidade e a confiabilidade de nossos registros”, afirma Marcos Antonio Lebre Rizzotti, gestor de Contabilidade.

De acordo com Marcos, diversas melhorias já foram implantadas e outras serão possíveis com a colaboração de todos. “Uma das alterações que já surtiram efeito foi a identificação de novos bens no almoxarifado, no momento do recebimento, na maioria das vezes, ou nas movimentações entre as unidades”, comenta. “Agora, contamos com o apoio técnico das áreas junto ao setor de Controle Patrimonial para que o cronograma seja cumprido no prazo estabelecido”, finaliza. ■

Novas Comissões da CIPA

Funcionários de vários setores tomam posse nas quatro unidades do grupo



Usina Ibirá



Usina Buriti

A Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA) trata da prevenção de acidentes do trabalho, das condições do ambiente de trabalho e de todos os aspectos que afetam a saúde e a segurança do trabalhador. Regulamentada pela Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) e pela Norma Regulamentadora 5, é composta por representantes do empregador e dos empregados.

Como acontece anualmente desde 1969, quando a primeira comissão da CIPA foi implantada na Usina da Pedra, foram realizadas as eleições para as CIPAs 2010. Nas unidades Pedra, Ibirá e Buriti a votação aconteceu nos dias 24 e 25 de fevereiro, e na Usina Ipê entre 3 e 4 de março.

Urnas foram distribuídas aos diversos setores das unidades para que todos tivessem acesso à votação. A grande adesão mostrou que todos reconhecem a importância da CIPA. A média de votação nas unidades foi de 90% dos funcionários ativos.

Na Usina da Pedra, a posse ocorreu no

dia 12 de março. O diretor Industrial Nazareno Antonio Sertori Durão discursou à nova Comissão. “Participar da CIPA traz responsabilidade, não só de dar continuidade ao trabalho, mas sobretudo de aprimorar este trabalho com soluções criativas na busca pelo ideal do acidente zero. Para isso, é necessário um trabalho conjunto entre segurança, CIPA e funcionários”.

O gestor de Processos de Fabricação de Açúcar III, Marcelo Vicentin, irá presidir a 41ª Comissão da CIPA na Usina da Pedra ao lado do vice-presidente Célio Ribeiro da Silva, motorista Carreiro da unidade. “O tema da segurança deve fazer parte das atividades diárias de todos os funcionários da empresa – setores Administrativo, Agrícola e Industrial, unidos pelo espírito de equipe”, declarou Marcelo no seu discurso da posse.

A 12ª Comissão da Usina Ibirá tomou posse no dia 15 de março. O Gestor de Instrumentação e Elétrica III Evandro de Paulo Durando foi indicado para presidente, com a técnica de Processos Industriais Ana

Nair Pereira na vice-presidência. “Contamos com a colaboração de todos para darmos andamento ao excelente trabalho que de fato vem sendo realizado frente à CIPA”, declara Evandro.

Fabiano Ribeiro Lacerda, coordenador de Processos Industriais da Usina Buriti foi empossado presidente da 15ª Comissão da CIPA da unidade no dia 16 de março. Para ele, a coordenação deste trabalho é uma honra e uma grande responsabilidade. “Contamos com a colaboração e comprometimento de todos para que a segurança esteja na rotina diária”, comenta. Alessandra Maria Martins, técnica de Processos Industriais I, foi eleita vice-presidente.

Com o desafio de coordenar a 4ª Comissão da CIPA na Usina Ipê, empossada no dia 17 de março, a gestora de Laboratório/Qualidade III Roberta Cristina Arena Ventura se diz muito animada com os projetos. “Esperamos poder contribuir significativamente para a gestão da Segurança na unidade”, declarou. Jersino de Sales, motorista Carreiro, foi eleito vice-presidente. //



Usina da Pedra



Usina Ipê

Semana de Prevenção de Acidentes

“Sabedoria é reconhecer a importância da segurança; inteligência é aplicá-la”

A Semana Interna de Prevenção de Acidente de Trabalho, mais conhecida como SIPAT, reuniu funcionários da Usina Ipê entre os dias 08 e 12 de março. Profissionais de várias áreas abordaram assuntos como: Utilização de EPI's, Defensivos Agrícolas e Primeiros Socorros, além de Hipertensão, Alcoolismo, Tabagismo.

Para envolver ainda mais os funcionários na SIPAT a comissão organizadora promoveu o “Concurso de Frases da SIPAT”, no período de 23 a 25 de fevereiro cerca de 20 frases foram inscritas.

“Sabedoria é reconhecer a importância da segurança; inteligência é aplicá-la”, escreveu Luiz Fernando Chaves da Silva, técnico Proc. Fabricação Álcool, o grande vencedor do concurso, ele

teve sua frase utilizada durante toda a Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho e também nos materiais de divulgação.

“Essa é a terceira SIPAT da unidade e os funcionários participaram com bastante afinco e interesse. A média por palestra foi de 50 funcionários”, conclui Ricardo Ito Couto, engenheiro de Segurança do Trabalho Júnior da Usina Ipê. //

Campeonatos agitam as unidades

Usinas Buriti, Ibirá e Pedra conhecem seus campeões

Os Campeonatos de Entressafra mobilizaram os funcionários do grupo Pedra entre fevereiro e março. Além da Usina Ipê, que

apresentou seus vencedores na última edição do Observador, as Usinas Ibirá e Buriti também realizaram um competitivo torneio

de futebol society. Já a Usina da Pedra, além do campeonato de futebol, também organizou um torneio de Truco. //



Na Usina Buriti o campeonato aconteceu entre 18/02 e 18/03, o grande campeão foi o time da Caldeira I



Dois torneios agitaram a Usina da Pedra: Futebol e Truco. Os jogos foram entre os dias 24/02 e 19/03, no detalhe Manutenção Industrial que foi a equipe campeã do futebol.



Na Usina Ibirá o campeonato foi realizado entre os dias 08 e 26/02 e o Laboratório foi a equipe campeã.

Programa Atleta do Futuro

Usina da Pedra oferece programa esportivo do SESI a filhos de funcionários



Futuros atletas participam do lançamento do programa

Foi lançado oficialmente, no dia 9 de fevereiro, o Programa Atleta do Futuro (PAF), que tem como intuito desenvolver as múltiplas possibilidades do esporte, a inclusão social, a especialização em idade adequada, a diversificação de modalidades e o jogo como um recurso pedagógico importante.

Realizado em parceria com o SESI, o programa atende 200 filhos de funcionários da Usina da Pedra com idades entre 6 e 17 anos. Com metodologia desenvolvida pelo SESI, os professores de Educação Física da Pedra Adilson Aparecido Barboza e

Juliana Cristina Giotto são os responsáveis pelas atividades esportivas ministradas nas modalidades futebol, voleibol e recreação. Além das aulas fixas, serão realizados durante o ano diversos eventos esportivos e de integração.

O rurícola Paulo Rogério Barbosa e sua esposa, Lindinaura da Silva Assis, contam que inscreveram os três filhos porque o esporte contribui para a formação da criança. “Praticar esporte estimula a integração e a auto-confiança e ajuda a perceber que com determinação é possível superar todos os obstáculos”, afirma Lindinaura. //

Projeto Oficina Nômade

Aliado ao design, artesanato oferece diferencial a artistas locais

Atuante no desenvolvimento social, cultural e econômico da comunidade, a Pedra Agroindustrial está novamente ao lado de um grande projeto. Através do Programa de Ação Cultural (ProAC), lei de incentivo que permite o uso de parte do ICMS para investimento em projetos culturais, a empresa destinou 120 mil reais para os grupos de Serrana e Serra Azul da Oficina Nômade, projeto cultural que oferece capacitação a artesãos da região.

Em Serrana, o programa é desenvolvido na oficina Costurando com Arte, grupo organizado pelo Fundo de Solidariedade. Com a orientação do designer Christian Ullmann, coordenador do Projeto Oficina Nômade, são desenvolvidas peças de costura artesanal com características de design diferenciado.

Teresa Procídonio Batista, uma das monitoras da oficina, conta que procurou um trabalho voluntário porque sofria de depressão, e acabou unindo-se ao grupo. “Fazer parte deste

projeto mudou a minha vida. Hoje eu tenho uma atividade diferente do que uma dona de casa teria. Também me relaciono melhor com as pessoas e tenho uma fonte de renda”, afirma.

No Lar Santo Antonio, também em Serrana, jovens de 14 a 16 anos do programa Tecendo com Arte também integram o Nômade. Contando com a experiência que adquiriram com o trabalho de tecelagem, recebem a orientação de Ullmann para oferecer ao mercado, além de produtos criados em um programa de cunho social, peças com design aprimorado.

Já em Serra Azul, um grupo foi formado especialmente para atuar no programa. Na primeira etapa, o barro foi identificado como matéria-prima para trabalhar técnicas de cerâmica. “A facilidade de acesso ao produto, que é comum no município, a facilidade de extração e a presença de boas características para o trabalho, ajudaram muito na decisão de usá-lo como matéria-prima para a oficina”, afirma Juliana Gatti Pereira Rodrigues,



Integrantes do Costurando com Arte recebem orientações de Ullmann

designer que acompanha o grupo.

Depois, técnicas básicas foram apresentadas para que o grupo pudesse desenvolver uma identidade e expressar-se através do trabalho com a argila, possibilitando também a oportunidade de trabalho e a geração de renda. Para Flavia Aparecida da Silva, moradora de Serra Azul, a oficina trouxe a possibilidade de utilizar o barro de maneira que ela não havia imaginado antes. “Parece uma brincadeira de criança, mas o resultado são peças de decoração que, no futuro, poderemos vender.”

:: radar ::

Curso de Gestantes

Nos dias 23, 24 e 25 de fevereiro, Na Usina da Pedra, em parceria com a UNIMED - Ambulatório de Serrana, realizou mais um Curso de Gestantes, oferecido a esposas, filhas de funcionários e funcionárias gestantes. Durante as palestras, a enfermeira Ana Carolina Zambonini Ravagnani, a odontopediatra Julia Biagi Barros e a assistente social Cristiane Ferreira Carvalho abordaram assuntos como tipos de parto, cuidados com o recém-nascido, pré-natal, desenvolvimento fetal, saúde bucal, benefícios e ações desenvolvidos pela empresa.

Medicina Preventiva

O Serviço de Medicina Preventiva da Unimed foi implantado na cidade de Nova Independência, trata-se de um programa gratuito de complementação do tratamento médico através de palestras educativas, orientações psicológicas e nutricionais em grupos, campanhas preventivas, exames de rotina, vacinação, cursos, esportes e lazer aos usuários Unimed Andradina. Este serviço conta com enfermeiros, nutricionistas, psicólogos, fisioterapeutas e professores de educação física. As inscrições já estão abertas na secretaria do CAM - Centro de Atendimento Médico, o programa inicia em abril no próprio prédio da Unimed de Nova Independência.

Fundação Cultural de Serrana

A primeira etapa da obra realizada na sede da Fundação Cultural de Serrana e patrocinada pela Pedra Agroindustrial S/A, que visa a reforma da estrutura do teatro, está em fase de conclusão. Itens como acabamentos, poltronas, cobertura e impermeabilização já foram entregues e os demais (forro, instalações elétricas e hidráulicas, pisos, vidros, etc.), serão concluídos até maio. Em junho será feita a pintura e limpeza geral. Em seguida, está previsto o início da segunda etapa, que depende apenas da liberação do ProAC - Programa de Ação Cultural do governo do estado de São Paulo, que permite aplicar parte do ICMS a projetos culturais.

Expediente:

Observador – Publicação mensal da Pedra Agroindustrial S/A - Usina da Pedra, Usina Buriti, Usina Ibirá e Usina Ipê. Criada em novembro de 1970. Produção: Coordenadoria de Comunicação. Tiragem: 5.000 exemplares. Distribuição Gratuita. Endereço: Cx. Postal 02. Serrana - SP. Cep. 14150-000. Fone: (16) 3987-9000. E-mail: comunicacao@uspedra.com.br



SEGURANÇA

Antes de qualquer atividade, pare, pense, veja todas as medidas necessárias para que o trabalho seja realizado em segurança. Desde os EPI's até os procedimentos, fique atento e garanta a sua segurança e de seus colegas de trabalho.

**Atitudes seguras fazem a diferença.
Traga essa ideia para o seu trabalho.**



*Evandro de Paulo Durando
Presidente da CIPA, Usina Ibirá*



*Marcelo Valdevite Vicentin
Presidente da CIPA, Usina da Pedra*



*Roberta Cristina Arena Ventura
Presidente da CIPA, Usina Ipê*



*Fabiano Ribeiro Lacerda
Presidente da CIPA, Usina Buriti*



Pedra Agroindustrial S/A